

Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

Antônio Sobrinho de Castro Júnior; Jéssica Bezerra Maciel; Maria Larissa Corrêa de Lima; Maria Zildanir Carlos Freitas; Saulo Almeida de Menezes; Thais Teles Veras Nunes

Circulação Extracorpórea também chamada de máquina coração-pulmão é um equipamento que tem a responsabilidade de receber o sangue pobre em oxigênio do paciente, e retorná-lo oxigenado ao mesmo. Segundo a Sociedade Brasileira de Circulação Extracorpórea, este procedimento foi realizado com sucesso, pela primeira vez, em seres humanos, em 6 de Maio de 1953. Esta data marca o início da fase moderna da cirurgia cardíaca e o nascimento da profissão de Perfusionista. O objetivo deste trabalho é apresentar a área da circulação extracorpórea, que ainda é pouca conhecida, mas de grande importância, além de demonstrar como funciona a máquina coração-pulmão e do que se constitui a formação do profissional Perfusionista. Utilizou-se análise de conteúdo temático para identificar categorias e selecionar unidades de significados para discussão, buscando uma abordagem qualitativa entendendo os aspectos da realidade no campo de atuação da Circulação Extracorpórea, focando na compreensão e explicação de sua importância e relação com a sociedade. Nesta pesquisa foi constatado que a circulação extracorpórea consiste na substituição temporária das funções de órgãos vitais, como coração e pulmão, quando estes estão incapacitados durante a cirurgia cardíaca. É a substituição temporária das atividades cardiopulmonares, através da utilização de um conjunto de técnicas e equipamentos capazes de realizar as funções de bombeamento e oxigenação do sangue, garantindo a perfusão dos tecidos, a manutenção do metabolismo e a integridade celular. Os acadêmicos em formação têm como incluídas uma base sólida de conhecimentos de fisiologia circulatória, respiratória e renal, do equilíbrio da água e dos eletrólitos e do equilíbrio ácido-base. Conclui-se que, com os avanços tecnológicos, a circulação extracorpórea aperfeiçoou as cirurgias cardíacas possibilitando que os médicos tenham um maior tempo de realização das cirurgias e desse modo maiores chances de sucesso. Dessa forma, a circulação extracorpórea gerou um grande desenvolvimento para a história da saúde, pois possibilitou a manipulação direta do coração, permitindo a cura de várias patologias cardíacas, até então consideradas incuráveis.

Palavras-chave: Circulação extracorpórea. Perfusão. Bombeamento cardíaco.